

## Dcom e Delegacias Sindicais realizam segundo encontro de comunicação

**D**urante dois dias os dirigentes do Anffa Sindical voltados para as atividades da área de comunicação do Sindicato se reuniram, em Brasília, para debater estratégias, alinhar ideias e analisar as ações já executadas, de maneira a aprimorá-las ainda mais.

Esta foi a segunda edição do encontro, que contou com a participação de diretores de Comunicação e representantes de seis DS (Delegacias Sindicais) – Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Distrito Federal, Bahia e Paraná. Também foram convidados, mas não puderam enviar representantes, as DS do Ceará, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Na ocasião, o diretor de Comunicação e Relações Públicas do Anffa Sindical, Roberto Siqueira Filho, fez um resgate de alguns assuntos debatidos na primeira edição, ocorrida em abril de 2015, e abriu espaço para esclarecimentos e troca de informações acerca do aprimoramento destas ações.

Roberto Siqueira Filho aproveitou para falar aos representantes da comunicação das Delegacias sobre a importância da participação das

regionais na divulgação da carreira e do Sindicato. “Essa campanha é também um estímulo para tentar viabilizar o trabalho das DS, para que seja complementar ao nosso. Temos um produto a ser vendido e esse produto é o nosso nome”, ressaltou.



Reunião de Comunicação no Anffa Sindical

A programação da reunião contou com a apresentação dos resultados do trabalho da assessoria de imprensa RPI e da agência publicitária Radiola, ambas contratadas pelo Sindicato.

No que diz respeito à publicidade, o sócio proprietário da Radiola, Perter Sola, apresentou o novo plano para divulgação da carreira, com objetivo de ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas pelos AFFA's (Auditores Fiscais Federais Agropecuários). A nova campanha publicitária tem foco na valoriza-

ção profissional e abrangerá diversos setores midiáticos. O trabalho deve se estender até o final de 2017.

**Inovação** – A reunião serviu ainda para que os diretores da Dcom, Roberto Siqueira Filho e o diretor de departamento da pasta, Danilo Kamimura, apresentassem o aplicativo desenvolvido para smartphones e tablets.

A ferramenta, que já está disponível para os filiados, permitirá acesso mais fácil e dinâmico ao conteúdo disponibilizado pelo Sindicato ao direcionar o usuário a diversos serviços, como os da área jurídica, os vídeos do Sindicato, publicados no canal do Youtube, além de outras redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram).

“Estamos em um momento político delicado para o país e para o servidor público, que vem sofrendo tratamento aquém do que merece do Governo. Mas, a partir do momento em que podemos mostrar a nossa importância para o país e para a sociedade, por meio de uma boa estratégia de comunicação, a percepção muda”, disse o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, ao destacar o papel da comunicação para a entidade.

### Informativo agora é digital

A partir de outubro, apenas aposentados e pensionistas receberão as edições do Inffo Sindical pelos Correios. Os que desejarem continuar recebendo a edição impressa deverão alterar a opção na área de atualização cadastral do site.

### Jurídico alerta sobre cobrança indevida

Após a continuidade das cobranças referentes ao imposto sindical, realizadas por outros sindicatos aos filiados com formação em medicina veterinária, a Diretoria de Assuntos Jurídicos do Anffa Sindical reitera que tal decisão é equivocada.

## Inffo Sindical agora é digital

A partir do mês de outubro as edições do Inffo Sindical serão enviadas pelos Correios apenas para aposentados e pensionistas. Os filiados ativos que desejarem continuar recebendo a edição impressa deverão alterar a opção na área de atualização cadastral do site. Para os aposentados e pensionistas que não queiram receber a publicação em casa é possível des-

marcar esta opção na mesma área. Apesar da mudança, a edição digital continuará disponível no site, no menu superior "Comunicação". A novidade vai ao encontro da proposta de sustentabilidade do Sindicato e visa otimizar também os recursos financeiros da entidade, de maneira que possam ser melhor aplicados em novos projetos em prol da carreira.

## Direx, CNM e CDS se reúnem, em Brasília

Membros da Diretoria Nacional Executiva e do Conselho de Delegados Sindicais se reuniram, no dia 13 de setembro, com representantes do CNM (Comando Nacional de Mobilização). O objetivo foi a atualização do andamento dos trabalhos do Comando e a discussão sobre as expectativas relativas ao movimento e às pautas reivindicatórias da categoria.

Na ocasião, foi definido que será colocada em assembleia a discussão sobre a suspensão do estado de mobilização permanente.

O presidente do Sindicato, Maurício Porto, lembrou que, apesar do cenário de instabilidade política vivido nos últimos meses, muitos acordos tiveram bom encaminhamento e bons resultados. "Infelizmente existe esse problema de termos

que trabalhar pautas reivindicatórias novamente com as mudanças de gestões, mas considerando a instabilidade política que o país viveu ultimamente, tivemos avanços, como, por exemplo, a mudança da nomenclatura para Auditores Fiscais Federais Agropecuários que abrirá portas para um nivelamento com outras carreiras de auditoria", ressalta.



## Trabalho parlamentar foca em rejeição de novo projeto sobre a terceirização

Além da reunião do CDS (Conselho de Delegados Sindicais), que ocorreu entre os dias 12 e 16 de setembro, dirigentes e filiados do Anffa Sindical também aproveitaram para, no Congresso Nacional, se reunir com lideranças políticas para tratar do Projeto de Lei do Senado (PLS) 326/2016, que

"institui a Política Nacional de Defesa Agropecuária".

"Vale ressaltar que este Projeto é mais nocivo à nossa carreira do que o Projeto de Lei 334/2015, na medida em que propõe a terceirização das nossas atividades também na área vegetal", disse o diretor de

Relações Institucionais, Alfredo Dantas.

A matéria é de autoria do senador Dário Berger (PMDB/SC) e o relator é o senador Ronaldo Caiado (DEM/GO). A Direx deve se reunir em breve com o parlamentar para conversar a respeito da questão.

## Jurídico alerta sobre cobrança indevida de contribuição a filiados formados em medicina veterinária

**E**m virtude da continuidade das cobranças referentes ao imposto sindical, realizadas por outros sindicatos aos filiados com formação em medicina veterinária, a Diretoria de Assuntos Jurídicos do Anffa Sindical reitera que tal decisão é equivocada e lembra que já esclareceu a categoria do fato mediante nota jurídica elaborada em janeiro deste ano pelo escritório Torreão Braz.

A nota cita que embora exija a formação acadêmica em diversas áreas do conhecimento, entre elas a medicina veterinária, a carreira de Auditor Fiscal Federal Agropecuário possui funções e atribuições próprias de uma categoria autônoma de servidores públicos, cujas atividades não se limitam àquelas relativas à medicina veterinária.

Por esta justificativa, e por serem representados judicial e extrajudicialmente, por uma entidade própria e exclusiva, no caso o Anffa Sindical, o

documento elaborado pelo escritório Torreão Braz ressalta que enquanto houver determinação para o recolhimento da contribuição sindical por parte dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários, é o Anffa Sindical a entidade para a qual os valores devem ser destinados.

Portanto, “qualquer cobrança da contribuição sindical por entidades representativas de médicos veterinários e dirigida aos Auditores Fiscais Federais Agropecuários deve ser desconsiderada, por manifesta contrariedade ao ordenamento jurídico pátrio”, diz outro trecho da nota jurídica.



## O Anffa somos nós

Esta edição homenageia mais uma funcionária de DS (Delegacia Sindical) pela sua presteza e profissionalismo.

Desde janeiro deste ano, as edições do informativo prestigiam os funcionários da entidade, incluindo os colaboradores da sede, em Brasília, e de todas as regiões onde houver Delegacias Sindicais e Seções Sindicais.

Conheça a colega em destaque este mês:



**Termuza**

Auxiliar Administrativa

Na DS/PI desde 2010



## ESPAÇO DO APOSENTADO E PENSIONISTA

POR: JOSÉ LUIZ CASTILHOS

• Como se pode ver, o nosso Inffo Sindical está com novo formato (cara nova).

Parabéns à Diretoria de Comunicação, que tem trabalhado muito para cada vez mais divulgar os feitos do Sindicato.

• A nossa coluna começou na edição nº 09, de outubro de 2011, foi interrompida nas edições de nºs 37 e 38 e reiniciou na edição de nº 39. Portanto, colaboramos em quase todas as edições deste importante informativo, principalmente para os aposentados e pensionistas.

• No dia 26/08 fizemos um Encontro de Aposentados e Pensionistas junto à Delegacia Sindical de Pernambuco. Tivemos 42 participantes, onde foram proferidas 4 palestras de interesse dos colegas.

vai mandar para o Congresso Nacional.

Certamente virá, mais uma vez, aumento na alíquota e na idade mínima para aposentadoria.

• Já tivemos diversas modificações nas regras para aposentadoria, tais como:

EC Nº 20 de 1998 – Criou idade mínima e tempo mínimo no cargo.

EC Nº 41 de 2003 – Acabou com aposentadoria com vencimentos integrais.

EC Nº 47 de 2005 – Alterou a EC 41 criando regra de transição.

EC Nº 70 de 2012 – Alterou a regra de aposentadoria por invalidez.

EC Nº 88 de 2015 – Alterou a apo-

Destas 5 emendas, só a nº 47 favoreceu um pouco os funcionários públicos. Vamos ficar de olho na próxima.

• No dia 1º de setembro fizemos um Encontro de Aposentados e Pensionistas junto à Delegacia Sindical do Rio Grande do Sul. Tivemos 32 participantes e foram proferidas 3 palestras.



Aposentados e pensionistas durante evento em Porto Alegre.



Colegas confraternizam durante o encontro em Recife.

• Agradecemos os Delegados Sindicais de Pernambuco e Rio Grande do Sul e aos Diretores de Aposentados e Pensionistas pelo esforço que fizeram para sediar os Encontros que, segundo os participantes, têm sido de muita utilidade.

José Luiz Castilhos

Diretor de Aposentados e Pensionistas

E-mail: [aposentados@anffasindical.org.br](mailto:aposentados@anffasindical.org.br)

Fone: (61) 99135-0867

• Temos que ficar atentos na reforma da Previdência que o governo

sentadoria compulsória para 75 anos de idade.